



Ação da PSP e da ANSR “para” 80 condutores

Operação de sensibilização decorreu em Coimbra. Condutores experimentaram óculos que simulam condução com álcool

DB-C.V.



Automobilistas testaram condução sob o efeito do álcool com óculos especiais

●●● Numa ação conjunta, a PSP e a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) abordaram ontem 80 condutores, em Coimbra. Além da fiscalização, o objetivo foi sensibilizar para o número de atropelamentos e os efeitos da velocidade e do consumo de álcool nos acidentes.

A operação, que esteve durante toda a manhã na zona da Estação Velha, integrou a campanha “Não atropete os seus planos”, pensada para alertar condutores e peões para o cumprimento das regras e evitar atropelamentos.

As equipas trabalharam em conjunto, com os agentes a verificarem os documentos e os elementos da ANSR a sensibilizarem os condutores, nomeadamente através da colocação de uns óculos que permitem ter uma perceção realista do que é conduzir sob o efeito do álcool, com taxas que variam dos 0,8 aos 3,5 g/l.

Adelaide Veiga é moto-

números

134

pessoas morreram atropeladas em 2019

80%

é a percentagem de probabilidade de morte de um peão atropelado a 50Km/hora. Se a velocidade for de 30Km/h o risco baixa para 10%

rista profissional e foi uma das condutoras abordadas. “É muito importante, até nas escolas de condução deviam experimentar estes óculos”, considerou. “Conduzo há 50 anos e nunca atropeliei ninguém, nem tive nenhum problema, mas estas ações são precisas até para quem nunca prevaricou”, disse ao DIÁRIO AS BEIRAS David Santos, outro dos automobilistas.

“É a terceira campanha que fazemos e pela primeira vez estamos com as forças de segurança o que está a resultar muito bem”, assegurou ao DIÁRIO AS BEIRAS Alexandra Henriques, da ANSR, lembrando que morreram 134 peões atropelados em 2019, o que corresponde a 20% do número total de mortos nas estradas.

“Mais de um terço dos condutores e quase um quinto dos peões que foram atropelados pelo Instituto Nacional de Medicinal Legal e Ciências Forenses tinham uma taxa de álcool igual ou superior a 0,5g/l”, salientou.

A responsável acrescentou ainda que, das vítimas, 40% têm mais de 70 anos e 30% mais de 75 e que 81% dos atropelamentos com vítimas mortais acontecem dentro das localidades.

“É verdade que os números têm baixado, mas só ficamos descansados quando não morrer ninguém”, remata a porta voz da ANSR. | **Cátia Vicente**